

1. CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1.1 Histórico

A Fundação Edson Queiroz nasceu em 1971 com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do Ceará e conseqüentemente de todo o Nordeste, por meio da educação e da qualificação profissional. Ela é fruto do ideal de um homem, o industrial Edson Queiroz, que não se conformava com o atraso social, econômico e educacional de sua época, ocasionado em grande parte pelos baixos índices de educação básica e formação superior no Estado e na Região.

Hoje esse ideal permanece vivo , presente sobretudo por meio da instituição de ensino superior mantida pela Fundação, a Universidade de Fortaleza (UNIFOR), que tem por princípio a produção, sistematização e socialização de conhecimentos, tendo em vista sempre a prestação de serviços à comunidade. Dessa maneira, o conceito de sala se alarga e o conhecimento transpõe os muros em forma de benefícios sociais, levando professores e alunos a compreender o real impacto de suas ações.

Definida como organização de direito privado sem fins lucrativos, a Fundação Edson Queiroz promove há mais de 30 anos a verdadeira *responsabilidade social* no ambiente em que atua. A partir dela, os benefícios sociais se fazem presentes na vida de milhares de pessoas todos os dias, atendidas por diversos projetos sociais e programas de ensino, pesquisa e extensão. São ações que abrangem, prioritariamente, as áreas de educação, saúde, arte, cultura e esporte, além da preocupação com a preservação do meio ambiente em que atua.

A Universidade de Fortaleza, por sua vez, considerada um marco na história da educação superior do estado do Ceará, foi criada em 1973 para atender à demanda de estudantes que contavam com um número reduzido de vagas nos poucos cursos universitários existentes à época. A partir daí, a Instituição passou a atuar decisivamente no desenvolvimento de toda a região.

Dentre as grandes *práticas eficazes* que a Universidade de Fortaleza desenvolve, destaca-se o **Centro de Formação Profissional (CFP)**, que oferta *cursos profissionalizantes gratuitos* para jovens e adultos de diversas comunidades carentes, coordenados pela Vice-Reitoria de Extensão e Comunidade Universitária , por meio da Divisão de Responsabilidade Social. Este projeto inicialmente atendia somente a Comunidade do Dendê, comunidade circunvizinha ao Campus, mas, devido ao seu crescimento, hoje atende a qualquer comunidade carente e desde 2007 beneficia também pessoas com algum tipo de deficiência física.

O espaço vazio deixado pela ausência de respostas do mercado de trabalho, a pressão crescente por mais empregos, a falta de investimentos em políticas públicas, a concorrência cada vez mais acirrada e a crescente preocupação por qualificação profissional são fatores que minimizam as chances de pessoas de classes desfavorecidas ingressarem no mercado de trabalho.

Pensando em fatores como estes, foi que a Universidade de Fortaleza implantou o CFP, projeto que beneficiaria, a longo prazo, tanto moradores como alunos da Universidade que teriam a oportunidade de expandirem os conhecimentos adquiridos em sala de aula, uma vez que todos os cursos são ministrados por alunos universitários supervisionados por um professor-orientador.

Em 2002, ano em que iniciou a implantação do projeto, havia a disponibilidade de *cinco cursos* apenas: Informática, Instalações Elétricas em Baixa Tensão, Cuidador Infantil, Manutenção e Conserto de Eletrodomésticos de Pequeno Porte e Formação de Bombeiro Hidráulico. Neste ano, 420 pessoas foram capacitadas.

Em 2003, foram ofertados *sete cursos*: Informática, Instalações Elétricas em Baixa Tensão, Cuidador Infantil, Formação de Bombeiro Hidráulico, Bijuterias, Produção de Velas e Agentes Varejistas. Já neste ano, 483 pessoas foram beneficiadas com o CFP.

Em 2004, houve o *acréscimo de mais três cursos*: Manicure e Pedicure, Iniciação a Fotografia e Biscuit. Neste ano, 695 pessoas foram capacitadas.

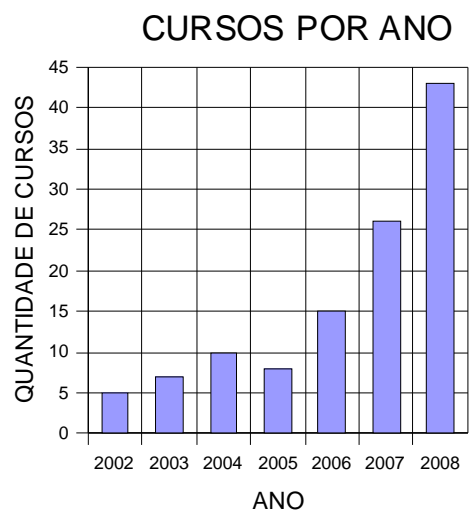
Em 2005, foram ofertados *oito cursos*: Informática, Instalações Elétricas em Baixa Tensão, Agentes

Varejistas, Manicure e Pedicure, Formação de Cumins, Leitura e Interpretação de Plantas Arquitetônicas, Produção de Velas e Produção de Saneantes. Neste ano, apenas 590 pessoas foram capacitadas.

Em 2006, devido aos saltos quantitativo e qualitativo do projeto, foram ofertados *quinze cursos*: Informática, Instalações Elétricas, Agentes Varejistas, Manicure e Pedicure, Formação de Cumins, Formação de Garçom, Leitura e Interpretação de Plantas Arquitetônicas, Produção de Saneantes, Plantas Medicinais, Qualidade no Atendimento, Marketing de Relacionamento, Gestão de Pessoas, Inglês Básico, Espanhol Básico e Fotografia Artesanal. Neste ano, 820 pessoas foram beneficiadas com o projeto.

Em 2007 e em 2008, o CFP não parou de crescer e seus saltos quantitativo e qualitativo cresceram ainda mais, resultando, respectivamente, na oferta de *26 e 43* cursos. Assim muitos cursos novos fizeram parte de sua grade, como: Higienização, Manipulação, Seleção e Preparo de Alimentos, Práticas no Setor Público, Direito do Trabalho, Organização de Eventos, Organização de Residências, Barman, Artesanato de Design Ecosustentável, Noções Básicas de Portaria, Espanhol para Turismo e Hotelaria, Formação de Camareiro(a), Administração Básica, Gerência de Vendas, Noções Básicas sobre Surdez e LIBRAS, Cosméticos, dentre outros. Foram capacitadas 1355 pessoas em 2007 e 1535 em 2008.

TURMAS POR ANO						
2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
5	7	10	8	15	26	43



ALUNOS POR ANO						
2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
420	482	695	590	820	1355	1535



1.2 Objetivos:

O projeto Centro de Formação Profissional (CFP) foi implantado com o principal objetivo de capacitar profissionalmente pessoas de baixa renda de diversas comunidade que estivessem excluídas do mercado de trabalho. Faz-se importante ressaltar que, desde julho de 2007, o CFP também capacita pessoas com algum tipo de deficiência física.

O projeto propõe-se ainda a incentivar alunos da Universidade a desenvolverem trabalhos na comunidade, compartilhando com ela conhecimentos adquiridos em sala de aula; uma vez que todos os cursos profissionalizantes são ministrados por alunos regularmente matriculados na UNIFOR e supervisionados por um professor-orientador.

O CFP, por fim, também tem como objetivo encaminhar , após o término dos cursos, todos os alunos capacitados para o mercado de trabalho, através de parcerias, como é o caso do SINE-IDT (Sistema Nacional de Emprego – Instituto de Desenvolvimento do Trabalho).

1.3 Público-alvo atingido:

Estudantes universitários, pessoas com algum tipo de deficiência física e pessoas de diversas comunidades carentes.

1.4 Descrição das atividades implantadas:

Todos os cursos do CFP são ministrados por alunos regularmente matriculados na Universidade e supervisionados por um professor de seu curso. Todos os alunos universitários que participam desse projeto são beneficiados com uma bolsa no valor de R\$ 380,00 a dada 40 horas/aula, não podendo, portanto, possuírem reprovação em seus históricos.

Após o desenvolvimento do projeto de cada curso, que deve possuir como carga horária

mínima 40 horas/aula, o aluno e o professor deverão apresentá-lo a Vice-Reitoria de Extensão e Comunidade Universitária que proporcionará apoio logístico, além de todo o material utilizado pelo curso, através de recursos da Fundação Edson Queiroz..

Após a aprovação dos projetos, a Vice-Reitoria de Extensão, por meio da Divisão de Responsabilidade Social, inicia as inscrições dos cursos gratuitamente para as comunidades. Para a realização da inscrição, os interessados precisam apenas apresentar cópias da identidade, do CPF (Cadastro de Pessoa Física) e do comprovante de residência e uma foto 3x4 e precisam ter, no mínimo, 16 anos de idade.

Durante a realização do curso profissionalizante, a comunidade beneficia-se ainda com palestras e treinamentos que visam torná-los ainda mais preparados para o mercado de trabalho. A Universidade realiza, para tanto, eventos como as “Manhãs de Integração”, em que se ensina, por exemplo, como fazer currículos, como comportar-se em uma entrevista de emprego e como desenvolver uma postura profissional no ambiente de trabalho.

Após a conclusão dos cursos, existe a contribuição de algumas parcerias da Divisão de Responsabilidade Social, como é o caso do SINE-IDT (Sistema Nacional de Emprego – Instituto de Desenvolvimento do Trabalho), que encaminham os alunos capacitados para o mercado de trabalho, além de se responsabilizar pela emissão da carteira de trabalho.

Ao término de cada curso, é feita uma avaliação com os alunos, a fim de se averiguar a estrutura física da sala de aula, os instrutores, as metodologias de ensino utilizadas por eles, os recursos pedagógicos (livros, apostilas e etc.) e a importância do conteúdo visto para o mercado de trabalho. E após a tabulação de todos os dados obtidos, realiza-se uma reunião com a equipe de instrutores para se analisar os resultados e a qualidade dos cursos. Por fim, somente após o resultado destas avaliações é que se planeja as próximas turmas e se dá início, portanto, a todo o

processo descrito.

2. LIDERANÇA

2.1 Equipe envolvida com a Prática:

Nomes	Funções
Randal Martins Pompeu	Vice-Reitor de Extensão e Comunidade Universitária
Rogério Nicolau de Barros	Chefe da Divisão de Responsabilidade Social
Nadja Medeiros Cunha de Melo	Assistente Administrativo
Jeferson da Silva de Almeida	Estagiário do Projeto
Daniel Padilha	Instrutor do curso Espanhol Básico
Felipe Pinheiro	Instrutor do curso Capacitação em Informática Básica
João Paulo Moreira	Instrutor do curso Capacitação em Informática Básica
Ruddy Paz	Instrutor do curso Capacitação em Informática Básica
Maria Rodrigues	Instrutora do curso Formação de Camareiro(a)
Henrique Vieira	Instrutor do curso Instalações Elétricas em Baixa Tensão
Ana Raquel	Instrutora do curso Noções Básicas sobre Surdez e LIBRAS
Kartya Vieira	Instrutora do curso Noções Básicas sobre Surdez e LIBRAS
Mardônio Tabosa	Instrutor do curso Noções Básicas de Portaria
Jairo Dantas	Instrutor do curso Formação de Garçom

Robson Santos	Instrutor do curso Técnicas de Elaboração de Currículo e Comportamento de Entrevista
Camilla Sousa	Instrutora do curso Capacitação em Informática Básica
Antônio José	Instrutor do curso Técnicas de Vendas
Igor Carneiro	Instrutor do curso Produtos Artesanais com Plantas Medicinais
Diana Castelo Branco	Instrutora do curso Capacitação em Informática Básica
Michelane Araújo	Instrutora do curso de Telemarketing
Renata Assunção	Instrutora do curso de Contabilidade Básica
Ana Paula Gomes	Instrutora do curso Práticas do Setor Público
Janaína Barros	Instrutora do curso Higienização, Manipulação, Seleção e Preparo de Alimentos

2.2 Participação da Alta Direção:

A participação da alta direção no Projeto ocorre por meio do Vice-Reitor de Extensão e Comunidade Universitária, do Diretor Administrativo e dos Diretores dos Centros Acadêmicos que precisam aprovar cada projeto do curso do Centro de Formação Profissional ofertado pela Divisão de Responsabilidade Social.

Somente após esta aprovação, é que a Fundação Edson Queiroz disponibiliza todos os

recursos financeiros necessários ao funcionamento do CFP, como os custos com os alunos-instrutores e os materiais de cada curso.

O Vice-Reitor de Extensão e Comunidade Universitária também participa no acompanhamento dos cursos ofertados pelo CFP por meio de relatórios elaborados pela Divisão de Responsabilidade Social. E, no final de cada semestre, um relatório sobre todos os resultados atingidos pelo CFP é entregue ao presidente da Fundação Edson Queiroz

3. FOCO

O projeto CFP tem como principal foco pessoas de diversas comunidades carentes, assim como também pessoas com algum tipo de deficiência física que estejam excluídas do mercado de trabalho.

4. RESULTADOS

4.1 Formas de Avaliação

O espaço vazio deixado pela ausência de respostas do mercado de trabalho, a pressão crescente por mais empregos, a falta de investimentos em políticas públicas, a concorrência cada vez mais acirrada e a crescente preocupação por qualificação profissional são fatores que minimizam as chances de pessoas de classes desfavorecidas ingressarem no mercado de trabalho. Pensando em fatores como estes, foi que a Universidade de Fortaleza implantou o CFP, projeto que beneficiaria, a longo prazo, tanto moradores como alunos da Universidade que teriam a oportunidade de expandirem os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

O CFP foi implementado em 2002 para atender inicialmente a Comunidade do Dendê, comunidade circunvizinha a Universidade, mas hoje atende a diversas comunidades carentes como também a pessoas com algum tipo de deficiência física.

4.2 Orçamento

A tabela abaixo apresenta um demonstrativo dos gastos no Projeto Centro de Formação Profissional no ano de 2008.

Gastos CFP 2008	
Especificação	Gastos
Recursos Humanos	R\$ 45.821,32
Material	R\$ 5.662,60
Total	R\$ 51.483,92

4.3 Análise Financeira

Não existe retorno financeiro para a Universidade.

4.4 Indicadores Acadêmicos

Não existe.

4.5 Indicadores de produtividade e/ou de satisfação dos colaboradores

Não existe.

4.6 Indicadores de satisfação de clientes

Não existe.

4.7 Resultados obtidos junto à Comunidade

Desde 2002, ano de implementação do CFP, aproximadamente 6.000 pessoas foram capacitadas profissionalmente, sendo que uma parcela significativa está inserida no mercado formal de trabalho, outra parte conseguiu aproveitar o que foi ensinado e desenvolveu cooperativas em suas comunidades e outras tornaram o currículo mais atrativo.

4.8 Outros indicadores de Resultados Organizacionais

Não existe.

5. LIÇÕES APRENDIDAS

Uma das grandes lições aprendidas com o CFP é de que investir na educação de pessoas com baixa renda contribui no aumento da renda dessas pessoas, o que possibilita uma diminuição da desigualdade social e abre uma perspectiva de uma vida melhor para as gerações futuras. Grande parte dos alunos que participaram do curso de Formação de Garçom e de Camareiro(a), por exemplo, encontraram seu espaço no mercado de trabalho. Tem-se, inclusive, exemplos de alunos que hoje tornaram-se gerentes de alguns estabelecimentos comerciais em Fortaleza, outros que montaram seu próprio negócio.

Outra grande lição foi da aluna Diana Castelo Branco da primeira turma do curso de Capacitação em Informática Básica, após muita dedicação, ao término do curso, ela conseguiu um emprego, o que posteriormente a ajudou a ingressar na UNIFOR no curso de Ciência da Computação, tornando-se, mais tarde, instrutora do curso de Capacitação em Informática do Centro de Formação Profissional (CFP).

6. AÇÕES DE CONTINUIDADE

Atualmente, o projeto CFP possui 11 cursos em andamento com 454 alunos inscritos. São eles: Espanhol Básico para Turismo e Hotelaria, Capacitação em Informática Básica, Formação de Camareiro(a), Instalações Elétricas em Baixa Tensão, Noções Básicas sobre Surdez e LIBRAS, Noções Básicas de Portaria, Formação de Garçom, Técnicas de Elaboração de Currículo e Comportamento em Entrevista de Emprego, Manutenção de Computadores para pessoas com deficiência, Capacitação em Informática Básica para pessoas com deficiência e Técnicas de Vendas para pessoas com deficiência.

O término destes cursos está previsto para o final de abril, a fim de que em maio iniciem-se novas turmas. A expectativa é de que, neste ano, 2.000 pessoas sejam capacitadas com os cursos ofertados pela Divisão de Responsabilidade Social.

Ainda em 2009, pretende-se ofertar mais cursos à distância, uma vez que ocorreram duas experiências bem sucedidas no início do ano nos municípios de Madalena (186 Km) e Icapuí (200 Km). O CFP ofertou, pela primeira vez, o curso de Produtos Artesanais com Plantas Medicinais e 83 pessoas de baixa-renda foram capacitadas nos referidos municípios.